

REVIVENDO ESPAÇOS: PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO NO JARAGUÁ

Emílio Cristiano Bentes Bichara¹

Lidyanne Barbosa de Lima²

Maria Júlia Malta Baltar Maia³

Julia Batalha de Lima⁴

Franciany Prudente França Lopes⁵

Arquitetura e Urbanismo



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O bairro do Jaraguá é um dos mais antigos da cidade de Maceió, sendo palco de grande desenvolvimento para a cidade e conseqüentemente importante para o progresso de edificações, uma vez que a arquitetura local hoje é considerada histórica. Este artigo tem por objetivo a requalificação de uma edificação de tipologia neoclássica, transformando-a em uma galeria de arte aliada a um café, de forma que sua identidade seja preservada. Como metodologia, foi necessária visita in loco, pesquisa no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, além de embasamento teórico no âmbito da patologia da construção. Através desse projeto foi sugerido um novo uso para o espaço, trazendo dinâmica para o entorno. Com isso, este projeto mostra-se importante, pois as revitalizações de espaços deteriorados podem acabar trazendo novas formas de utilização dentro da cidade.

PALAVRAS-CHAVE

Patrimônio Histórico; Revitalização; Restauro.

ABSTRACT

The district of Jaraguá is one of the oldest in the city of Maceió, it was a stage of great development for the city and, consequently, important for the progress of construction, since the local city today is considered historical. This article aims to requalify a building of neoclassical typology, transforming it into an art gallery allied to a coffee shop, but conserving its nature. As a methodology, it was necessary to visit in loco, research in the National Historical and Artistic Patrimony Institute, as well as theoretical basis in the field of construction pathology. By the project was suggested a new use for space, bringing dynamics to the environment. With this, the project proves important, as the revitalizations of spaces deteriorate and allow finding new forms of use within the city.

KEYWORDS

Historical Heritage; Revitalization; Restoration.

1 INTRODUÇÃO

O bairro de Jaraguá foi um dos primeiros povoamentos da cidade de Maceió, esse crescimento deve-se ao porto, que traz o maior crescimento comercial de vários tipos no local. Rico em cultura e casas antigas, encontra-se várias construções de valores históricos como a “Casa do Patrimônio” (antigo armazém de açúcar), o «Palácio do Comércio», a «Praça Dois Leões», a “Estátua da Liberdade”, o “Museu da Imagem e do Som de Alagoas (MISA)”, “Igreja da Mãe do Povo” dentre outros.

Com o crescimento populacional e um desenvolvimento econômico, a cidade se expandiu e as partições públicas foram para outras regiões e o bairro de Jaraguá logo enfrentou um período de decadência e desvalorização do patrimônio.

Nos anos 1990 com a revitalização, o bairro de Jaraguá começou a possuir um uso noturno com os bares, casas de shows e boates, com isso, a cena cultural em Maceió começou a ganhar destaque com apresentações de bandas locais e o prestígio da população que frequentava os bares.

Com sua rua de paralelepípedo, a Rua Sá e Albuquerque é marcada pelo seu valor arquitetônico histórico no bairro e ali abrigou as boates Aeroporco, Tamandua Pub, Dom José (atual Armazém Usina), Arena e Marquês D’latravéia. Mesmo com uma revitalização financiada por bancos, a tentativa não foi bem-sucedida, deixando o bairro do Jaraguá de volta à beira da marginalização.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para desenvolvimento deste artigo foram utilizados métodos de pesquisa para melhor compreensão do bairro e da construção em si, havendo somente uma visita

in loco, onde se foi possível apenas analisar sua fachada, uma vez que não é possível entrar na edificação.

Dessa forma, foi necessária uma pesquisa no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde os funcionários disponibilizaram imagens de visitas feitas anteriormente, além da planta baixa do local.

A partir da análise destes arquivos, foi possível identificar quais os problemas que a edificação possui e quais as propostas mais viáveis para a reutilização do espaço.

3 DESENVOLVIMENTO

O prédio escolhido a ser estudado pela equipe localiza-se no Bairro do Jaraguá, na Rua Sá e Albuquerque, nº 337. Com sua arquitetura neoclássica, tem área de 150 m² aproximadamente, e de acordo com a tipologia da construção é possível identificar que na época do crescimento do bairro, o mesmo possuía uso comercial.

Com os elementos encontrados atualmente no interior do prédio e juntamente com os relatos dos frequentadores da noite em Jaraguá no final dos anos 1990, é possível identificar que na revitalização da época trouxe um novo uso para o local, tornando-se um bar chamado Laboratório, onde existia o mesmo mezanino que ainda se encontra nos dias atuais.

Seria feito, buscando preservar o prédio, o projeto de restauro e uma proposta de para sua reutilização, proporcionando particularidade e personalidade ao ambiente com uma galeria de artes e uma cafeteria, trazendo assim, um espaço que possibilite exposições e eventos culturais em um bairro antigo de Maceió, valorizando e dando um novo uso ao espaço que se encontra abandonado.

4 PATOLOGIAS

Pela falta de uso, o prédio acabou sendo abandonado, entregue à ação do homem e do tempo. Atualmente, pode-se observar o total desgaste do piso e do teto (FIGURA 1), evidenciando a manutenção geral dos mesmos.

Figura 1 – Cobertura



Fonte: IPHAN (2018).

As paredes estão deterioradas, com algumas rachaduras, provavelmente causadas pela ação do homem e do tempo (FIGURA 2), sendo necessária intervenção nas mesmas, a fim de preservar os materiais originais e estrutura do prédio.

Figura 2 – Paredes



Fonte: IPHAN (2018).

A escada que dá acesso ao mezanino está enferrujada (FIGURA 3), podendo causar acidentes graves a futuros usuários do espaço, além da possível contaminação de doenças causadas pela ferrugem.

Figura 3 – Escada



Fonte: IPHAN (2018).

Além de todas as patologias encontradas, o local está sem sua cobertura, como citado anteriormente e tomado por entulhos (FIGURA 4) e por não ter nenhuma manutenção constante ou uso específico, o local está inviabilizado para circulação de pessoas e pode ser um espaço próprio para o acúmulo de água e proliferação de doenças.

Figura 4 – Entulhos

Fonte: IPHAN (2018).

5 RESULTADOS

Após terem sido identificadas todas as patologias e ter sido descoberto o histórico da edificação, levantou-se uma discussão sobre a manutenção ou restauro e uma nova proposta para reutilização do espaço.

Com os resultados obtidos e analisando o referencial histórico da própria edificação e do relacionamento dela com o entorno e com o bairro do Jaraguá, além de uma breve análise da planta baixa, decidiu-se que a proposta de reutilização do espaço seria transformar um local abandonado, em um espaço destinado a disseminação da arte e cultura alagoana.

O layout proposto (FIGURA 5) e a distribuição dos ambientes (FIGURA 6) busca propor um novo uso sem modificar drasticamente o edifício como ele existe atualmente, apenas realizando a correção das patologias citadas anteriormente.

Figura 5 – Planta de Layout

Fonte: Autores (2018).

Figura 6 – Corte

Fonte: Autores (2018).

No térreo, pensou-se em um café (FIGURA 7), que seria mais uma atração e uso para o espaço, que além de estimular a visita, torna a estadia dos visitantes muito mais aconchegante.

Figura 7 – Perspectiva interna



Fonte: Autores (2018).

Ainda no térreo, a utilização do restante do espaço livre no vão ficaria por conta da exposição de peças artísticas, sendo quadros, objetos ou esculturas (Figura 8).

Figura 8 – Perspectiva interna



Fonte: Autores (2018).

Já no mezanino (FIGURA 9), a proposta prevê que o mesmo seria conservado, a fim de aumentar a área de exposição dos elementos artísticos, tendo como proposta de layout (FIGURA 10) que o térreo.

Figura 9 – Planta de Layout, Mezanino



Fonte: Autores (2018).

Figura 10 – Perspectiva interna



Fonte: Autores (2018).

Para a fachada (FIGURA 11), optou-se por conservar o estilo neoclássico da mesma, sem muitas modificações, sendo necessária apenas pintura e um projeto de iluminação.

Figura 11 – Fachada frontal



Fonte: Autores (2018).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de um levantamento de edificações antigas na cidade de Maceió e com a realização de um estudo histórico foi possível concluir a importância do restauro na arquitetura e no urbanismo com a elaboração de um projeto para esta finalidade e assim dar um novo uso a uma edificação abandonada.

A preocupação com a manutenção de todos os prédios históricos ou não é de fundamental importância, preservando assim além da história local a manutenção do espaço físico, sendo dadas novas funções a edificação se necessário com o passar dos anos.

Na análise, foram detectados e apontados elementos que estão degradados pela ação do tempo ou pela intervenção do próprio homem, mostra também a falta de uso atrelado a degradação da edificação devido ao abandono.

Desde o projeto até sua execução, a partir do restauro pode-se criar ambientes que atendem às expectativas e às necessidades de seus usuários, assim como re-

qualificar os espaços públicos e privados, tendo o melhor desempenho das funções relacionadas ali oferecidas com a concepção do projeto até sua execução final.

REFERÊNCIAS

JARAGUÁ - Abandonado, bairro pode ser novamente revitalizado. Disponível em: <http://www.bairrosdemaceio.net/noticias/jaragua-abandonado-bairro-pode-ser-novamente-revitalizado>. Acesso em: 20 out. 2018.

LEMOS, Carlos A.C. **O que é patrimônio histórico**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.

PIMENTEL, Jair. **Jaraguá: história**. Disponível em: <http://www.bairrosdemaceio.net/bairros/jaragua>. Acesso em: 31 out. 2018.

PINHEIRO, M. L. B. Origens da noção de preservação cultural no Brasil. **Risco**, São Carlos, v. 3, p.1, 2006.

Data do recebimento: 11 de junho de 2020

Data da avaliação: 22 de setembro de 2020

Data de aceite: 22 de setembro de 2020

1 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
-mail: emiliocristiano@hotmail.com

2 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: lidyannbarbosa@outlook.com

3 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: mariajuliabaltar@hotmail.com

4 Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: juliabatalhal@hotmail.com

5 Mestre; Professor orientador, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.
E-mail: franciany.prudente@souunit.com.br